

Senhores, tudo muda!

tioflavio.soubh.com.br



Em uma palestra para professores de uma escola de João Pessoa tive a oportunidade de citar o trabalho do projeto Tio Flávio Cultural na transformação da vida de jovens e diversas pessoas através do conhecimento. Falei com os professores como é importante a reflexão de que um educar muda vidas, abre portas, cria ou amplia perspectivas. Mas pode, também, fazer tudo isso ao contrário.

O investimento em educação básica no país tinha que ser repensado. A valorização das séries iniciais da educação, na qual a criança ainda está em fase de formação da sua personalidade, tinha que ser vista pelo governo com mais amor e prioridade. Se tivermos um trabalho digno dentro das escolas, onde as pessoas sejam realmente valorizadas, em que haja cultura, esporte, arte para contribuírem com a educação, teremos um país bem melhor. Sei que a escola não é o único ator nesse processo: é preciso investir na família e na melhoria da sociedade. Mas, porque não pela educação?

Porém, vale a pena cada um de nós, professores, advogados, funcionários da limpeza urbana, taxistas, engenheiros, etc, pararmos para pensar que muito do que pode ser feito para que esta sociedade mude está ao alcance das nossas mãos. Basta descruzar cérebro e braços.

Ao ver o trabalho do Minas pela Paz, em MG, fico tão orgulhoso de pessoas que se dedicam a pensar numa sociedade melhor. Ou a Conspiração Mineira pela Educação, que trabalha com tanto amor e enfrenta tantos desafios para fazer com que crianças, jovens e

professores sejam pessoas melhores. Em Minas há tanto projeto maravilhoso que a mídia jamais deu espaço, mas que continua, mesmo assim, triunfante, muitos sem o reconhecimento do governo, mas que na inquietude de pessoas do bem, eles acontecem e dão exemplos de que quem quer, vai lá, enfrenta desafios e faz acontecer.

Conheci dois projetos encantadores em João Pessoa, que espero que sejam incentivados e tenham vida longa. Foi o de capoeira inclusiva do grupo Terra Firme, do mestre Raposão e o Acesso Social, idealizado pela AC SOCIAL. Ao presenciar pessoas de todas as idades que superam suas deficiências e se divertem, praticam esportes, dão boas risadas e exemplos de que a vida vale a pena, saí da praia de Cabo Branco (JP-PB) com a certeza de que pessoa como Genilson Machado Lima são um presente para nós, sociedade. A fotos no facebook do grupo falam mais do que qualquer texto.

A foto deste post foi retirada do facebook AC Social. O crédito é do fotógrafo voluntário Edson Haruki. Para conhecer o AC Social, veja <http://www.acsocial.org.br/>